

**ÀS MARGENS DE UMA SOCIEDADE:
OS RETORNADOS PORTUGUESES NAS OBRAS
O RETORNO, DE DULCE MARIA CARDOSO
E *AS NAUS*, DE ANTÓNIO LOBO ANTUNES**

Suzana Costa da Silva (UNIGRANRIO/UERJ)
suzanacost@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo entender o conceito de marginalidade, centrado no sujeito pós-moderno, viabilizado na história portuguesa pela figura do retornado. A partir desse sujeito periférico e deambulante, mencionado, em sua totalidade, no romance *As Naus*, de António Lobo Antunes e narrado em *O Retorno*, por Dulce Maria Cardoso, pretende-se analisar as possibilidades de construção de histórias escritas pelos próprios excluídos. A excentricidade é grande marca do homem que se encontra perdido no tempo e espaço, e essa marginalização contribui para a constante busca e necessidade de reconstrução de sua identidade, que reflete na formação de uma identidade nacional. A base deste trabalho é explorar, não somente a construção do retornado ficcional, mas também refletir a proposta de uma produção elaborada por indivíduos carregados pelo estigma marginal, como a própria autora de *O Retorno*, Dulce Maria Cardoso, e seu protagonista Rui, e um dos personagens de *As Naus*, o homem de nome Luís, arquétipo decadente do poeta Luís de Camões, através de uma perspectiva possível do conceito denominado “dialética da marginalidade”. A partir desse peregrino, pária, ou simplesmente um sujeito marginalizado por sua própria condição de ser (ou não ser) serão discutidos conceitos teóricos de Linda Hutcheon e Zygmunt Bauman.